Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Por Câncer De Glândula Suprarrenal, No Brasil, No Período De 2010-2019, Em Pacientes Pediátricos De 00 A 14 Anos

Autores: FLÁVIA ROSEANE MOURA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRUNA NOGUEIRA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CINTIA MARIA GOMES LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRUNA HELEN SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RAYSSA LANA MENEZES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIANA COELHO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MATHEUS LAVOR MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FRANCISCA LETÍCIA TEIXEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LUCAS ARRAES MOURÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), GABRIELA TÁBITA ROCHA MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ESTEVÃO SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JÚLIA SOUSA DA SILVA MONTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA SAFIRA SILVA BINDÁ DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LÍVIA MARIA RODRIGUES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), DANIEL URANO CARVALHO SUGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ARISA MOURÃO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ZULENE EVANGELISTA COSTA BRASIL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os cânceres de glândula suprarrenal são de difícil diagnóstico, em razão da maioria dos pacientes não apresentarem sintomatologia, sendo o sintoma mais clássico nas crianças à produção excessiva de hormônios. Nesse cenário de frequente diagnósticos tardios, os tumores são descobertos mais avançados e em geral apresentam metástases, tendo um prognóstico ruim. OBJETIVOS: Analisar dados acerca da mortalidade por neoplasia maligna da glândula suprarrenal, durante o período de 2010 a 2019. MÉTODOS: Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo descritivo, com base em dados provenientes do Atlas On-line de mortalidade do INCA, disponível pelo instrumento DATASUS, referentes ao período de 2007 a 2016. RESULTADOS: Durante o período analisado, ocorreu o total de 1.121 óbitos em todo Brasil. É possível constatar que a taxa de mortalidade masculina é maior quando comparado ao sexo feminino, em todas as faixas etárias analisadas. E além disso, confirma-se que a faixa etária mais afetada por essa doença é a faixa etária de 00 a 04 anos, durante o período estudado. Relacionado as taxas por 100.000, as maiores incidências de mortalidade são na região Sudeste e na região Nordeste. E as regiões que apresentam menor prevalência de mortalidade por câncer na glândula suprarrenal na faixa etária pesquisada são as regiões: Norte e Centro-oeste. Em relação as regiões com maior taxa de mortalidade destacam-se o estado de São Paulo com cerca de 50% das mortes da região sudeste (248) e o estado do Rio de Janeiro com mais de 25% dos casos de morte na região sudeste (131). Na região nordeste, o estado que apresenta mais mortes por essa doença é o estado de Pernambuco, com total de 87 óbitos. CONCLUSÃO: O estudo apresentado revela a predominância de óbitos na região Sudeste e Nordeste, e uma menor taxa de óbitos na região Norte e Centro-oeste. E observou-se ainda que o sexo masculino é o mais afetado e a faixa etária mais acometida é a de 00 a 04 anos de idade. E apresenta-se como maior limitação do estudo a dificuldade de centralizar dados do país, uma vez que é difícil a coleta de dados da rede privada.